# Versos do inverso

*Coletânea poética autoral*

William Moura

*Dedico este livro á todos os que me apoiaram nessa jornada. Não vou citar nomes pois, os merecedores dessa dedicatória sabem que estou dedicando a eles .*

**sentido ilusório**

Eu poderia ficar só te olhando,
Calado,
assustado com tua luz,
Mas como besouro, te rodeio,
Mesmo sabendo que não vai dar em nada.

Eu poderia te ignorar,
E dizer que é passado,
Mas deixo esses pensamentos
Soltos no ar,
E me afogo nos teus cachos ao ver você passar .

estou me enganando,
Estou te enganando,
Quando deixo de falar que te amo,
Quando toco um acorde sem te sentir nos dedos,
Quando há sonhos surreais no meio da noite,
E não mais você me dando um último beijo.

**cinza**

Minhas manhãs não são mais brilhantes,
Os pássaros parecem
ter se cansado de cantar,
O céu parece preguiçoso ,
Pois,
não expulsa mais as nuvens da sua frente.
Mas ainda vejo o sol
por uma pequena fresta.
E ele também me vê,
Sei que vê,
Por que sinto
um pouco do seu calor
invadindo meu peito,
Bem devagar.

**desconhecido sentimento**

Desconhecido sentimento
Esse que toma conta de mim nesse momento.
Que me congela a espinha,
Que me golpeia a nuca,
Que drena toda a confiança do meu ser.
Engraçado sentir algo novo,
Mesmo tão desagradável.
Me disseram que era pra mim esquecer isso,
Pensar em coisas boa e logo iria embora,
Mas quem me conhece sabe
que eu costumo consumir máximo
desses sentimentos.
E no fim ele me deixou ,
Me deixando a sós ,
com esse cafuné que entorpece.

## Confusão sem fim

É uma confusão sem fim
Quando abro os olhos
Morrendo de sono
E olho pro lado e só tem cama e lençol e almofada.

É uma confusão sem fim
Quando digo que não ligo
Quanto só sinto meu próprio cheiro na camisa,
Quando não tenho ninguém
pra brigar por nada.

É uma confusão sem fim
Te ver chorando quando eu podia
secar teus prantos,
Te ver triste quando eu podia
te fazer gargalhar,
Te ver morrer quando eu podia
só te salvar.

Mas, por quê não fiz?

**louco dos versos**

Procuro poesia em tudo,
Chagam a me chamar de louco,
O louco dos versos.
Só por que vejo tudo como
versos e estrofes e linhas .
Posso fazer poesia com o espinho
que me furou o pé,
do qual ele demorou a sair de dentro,
Ou então,
de um simples beijo
que aconteceu do nada,
que não significou nada,
mas que não consigo esquecer .
A poesia está em tudo pra mim,
Cada casa,
cada carro,
cada cachorro errante,
cada sentimento,
cada reação,
são versos flutuando na minha cabeça.

## Vênus mandacaru

Quando te vejo,
meu coração vira do avesso,
em overdose de adrenalina.
Quando sorri,
e teus olhos se espremem quase
que fechando-se por completo,
O universo se refaz diante de mim.
Quando escuto sua voz,
Dengosa e debochada,
É como se ouvisse o som do mar
numa concha gigante.
Quando me toca,
Meu corpo todo arrepia,
Meus versos despencam da minha cabeça ,
E viro o bobo que realmente sou.

## Papo com a dona morte

O que me faz viver,
Não é dinheiro,
Não são os amigos,
Não são a paixões,
Não é a família,
Não são os versos,
Não é o karatê,
Não é a música,
Não são as pessoas,
Sabe o que me faz viver?
O que me faz viver é
o poder de ver e ouvir
os pássaros logo
de manhã quando
abro os olhos atordoado
depois de ter tido
um sonho mó
nada a ver.
Quando eu perder tudo isso,
Pode me levar.

**ela**

Ela é energia
Ela é magia
Ela é beleza
Ela é certeza;
Certeza de sorriso certo
Certeza de bom humor
Certeza de calor
Certeza de um carinho bom.
Ela é paixão
É emoção
É intrigante
É sedução
que me seduz,
E o coração?
Já fugiu pra ela.

**Sulfúrico**

Sei lá,
As vezes é bom só viver,
Sem pensar nos que os outros
vão pensar,
Sem pensar no quanto
a chuva vai te molhar,
Sem pensar como vai acordar.

Não lembro das noites anteriores
já faz um bom tempo,
É sinal que tô no ápice da loucura,
Como Da Vinci na pintura.

O "S" na minha mente me diz
que a noite chegou ao fim,
Como o relance dela encerrando
a participação nos meus versos.
Enquanto bagunça meus cabelos.

## Castelo de areia

A vida é um
castelo de areia,
Que se molda com cuidado,
se não mexer mantém intacto.
Na margem do mar,
Onde a onda e destruição,
Onde a chuva:
devastação;
E o sol salvação.
O castelo brilha,
Até a maré chegar,
E no meio da escuridão,
O castelo levar.